

Prezado(a) Leitor(a)

Começo a escrever este editorial de modo esperançoso e sem deixar de mencionar o contexto desafiador da pandemia do Coronavírus, que se impôs também para o nosso periódico. Além da preocupação com nossa comunidade, equipe e colaboradores em geral, registro aqui a resiliência e antifragilidade da G&R frente a toda essa situação. Nesta edição, preservamos os temas de gestão que ressaltam os aspectos de colaboração, segurança, solidariedade e visão sistêmica da inovação. Nos artigos intitulados “A Atratividade no Varejo em Clusters Comerciais Espontâneos na Visão de Consumidores e Varejistas”, “A Universidade e seu Papel e seu Desenvolvimento Regional: Um Mapeamento do Tema conforme as delimitações postas pelos Pesquisadores” e “Diagnóstico de Ações Coletivas Rurais no Distrito Federal: um estudo logístico”, observa-se a ênfase na cooperação interorganizacional. No que tange à segurança e probidade na gestão, os artigos “Efeito da Política de Desoneração do IPI sobre o Repasse do Fundo de Participação e Nível de Arrecadação dos Municípios dos Estados do Acre, Amapá e Roraima” e “A sustentabilidade e a transparência influenciam na tomada de decisão do investidor brasileiro?” endereçam de maneira interessante essa questão. Quanto ao aspecto de solidariedade, nos artigos “A Política Pública de Economia Solidária como alavancagem da viabilidade dos empreendimentos: o caso do CESOL – Bahia”, “Construção da Identidade Profissional em um ambiente terceirizado” e “Empreendedorismo social em redes interorganizacionais: o Fluxo Mimético como Absorção Adaptativa na formação de Competências para o Empoderamento Social” notam-se marcantes a preocupação com as questões sociais e alteridade na gestão. Já, em relação à visão sistêmica da inovação, esta edição apresenta artigos pertinentes à inovação em sustentabilidade, serviços públicos e agronegócios, presentes nos artigos intitulados “Responsabilidade Ambiental Corporativa: um panorama das publicações internacionais para a identificação de temáticas emergentes”, “Transporte Urbano de Baixo Carbono na Cidade de São Paulo: Análise das Políticas Públicas”, “Distribuição Estadual Brasileira: Uma Análise com base no Desempenho em Inovações” e “A Expansão da Agroindústria Canavieira no Centro-Oeste Brasileiro (1975 e 2017)”. Em “Reflexão sobre a aplicabilidade da teoria dos jogos em modelos de escolhas contábil-financeiras”, observa-se a importância da *gameificação* no estudo de análise contábil das organizações. Vale enfatizar a marca da G&R em diversidade de instituições e regiões do Brasil, com contribuições significantes para a gestão organizacional brasileira. Desejo a todos uma excelente leitura e agradeço por nos prestigiarem neste momento peculiar que estamos vivendo.

Sinceramente.

Edson Kubo

Editor-Chefe G&R